

III – NEGÓCIO JURÍDICO E SIMPLES ACTO JURÍDICO. PRELIMINARES

1. Conceito de negócio jurídico
Conceito e importância do negócio jurídico
Relação entre a vontade exteriorizada na declaração negocial e os efeitos jurídicos do negócio: a teoria dos efeitos prático-jurídicos. Negócios de pura obsequiosidade e acordos de cavalheiros
2. Elementos dos negócios jurídicos
Conceito
Elementos essenciais, naturais e acidentais
3. Classificação dos negócios jurídicos
Negócios unilaterais e negócios bilaterais ou contratos. Negócios unilaterais receptícios e não receptícios. Contratos unilaterais, bilaterais ou sinalagmáticos e bilaterais imperfeitos: importância da distinção
Negócios entre vivos e negócios “mortis causa”. Princípio da proibição dos pactos sucessórios e exceções
Negócios consensuais e negócios formais
Negócios reais *quoad constitutionem*
Negócios obrigacionais, negócios reais (*quoad effectum*), negócios familiares e negócios sucessórios
Negócios patrimoniais e negócios pessoais
Negócios onerosos e negócios gratuitos
Contratos comutativos e contratos aleatórios
Negócios de mera administração e negócios de disposição

§2º – A DECLARAÇÃO NEGOCIAL

I – NOÇÕES GERAIS

1. A declaração negocial como elemento do negócio
2. Conceito de declaração negocial
3. Simples actos jurídicos: regime jurídico
4. Elementos normalmente constitutivos da declaração negocial
5. Declaração negocial expressa e declaração negocial tácita
6. O valor do silêncio como meio declarativo
7. Declaração negocial presumida e declaração negocial ficta
8. Protesto e reserva
9. A forma da declaração negocial
10. Perfeição da declaração negocial

II – INTERPRETAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

1. Interpretação
O problema. Soluções possíveis
Solução legal: teoria da impressão do destinatário; soluções, legal e doutrinárias, em casos duvidosos; desvios à doutrina geral, ora no sentido de um maior objectivismo, ora no sentido de um maior subjectivismo